



**DIRECÇÃO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DA AGRICULTURA FAMILIAR**

DEPARTAMENTO DE AVISO PRÉVIO



Edição Nº 02
Campanha Agrícola 2020/21
Publicado em: 8/1/2021

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- *O mes de Dezembro foi caracterizado por chuvas significativas em todo o país;*
- *NDVI abaixo de 0.5 nas três regiões do país*
- *Previsão de chuvas excessivas na região Centro e Norte do país*
- *Ressementeiras na região Sul, intensificação das sementeiras na região Centro e Norte do país.*

ESTIMATIVA DE PRECIPITAÇÃO POR SATÉLITE - MÊS DE DEZEMBRO

O mês de Dezembro foi caracterizado por precipitação significativa em quase todo o país (fig.1a). Na 1ª década a chuva esteve entre 50 e acima dos 250 mm em pontos localizados no Centro do país. O Norte e o Sul do país foram caracterizados por chuvas abaixo dos 50 mm e irregulares em Cabo Delgado, parte de Niassa e Nampula e quase toda região Sul.

Na região Sul, as chuvas foram escassas na 1ª década contudo registou-se melhorias significativas na 2ª década atingindo valores superiores 100 mm, principalmente ao Norte de Gaza e Inhambane. A 3ª década, foi caracterizada por abrandamento da precipitação, mas significativa para o desenvolvimento das culturas em campo.

Na região Centro, houve registo de precipitação regular e significativa nas três décadas, com destaque para a 2ª década, onde a precipitação foi superior a 200 mm em alguns locais (nas províncias de Manica, zona planáltica de Tete e Zambézia).

A região Norte, foi caracterizada por falta de chuva em Cabo Delgado, parte de Niassa e Nampula na 1ª década, com melhoria bastante significativa a partir da 2ª década, chegando a atingir valores superiores a 100 mm na 3ª década do mês.

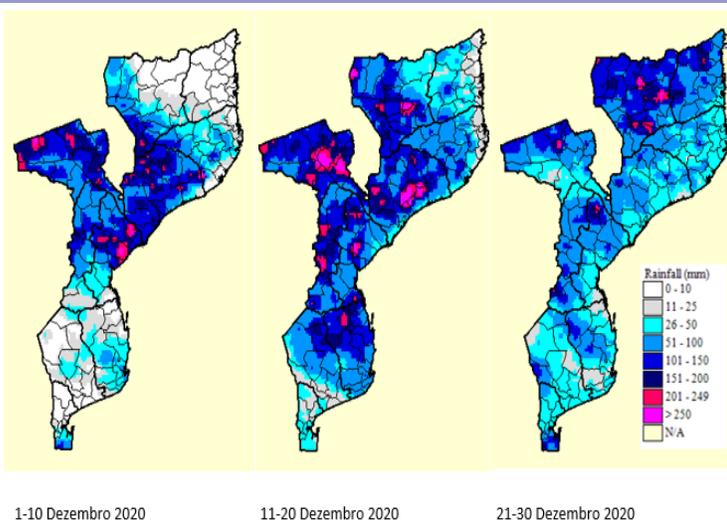


Fig. (1a): Estimativas de precipitação do mês de Dezembro

DESVIO DA PRECIPITAÇÃO POR SATÉLITE - MÊS DE DEZEMBRO

A fig.1b ilustra o desvio da precipitação em relação ao normal.

Na 1ª década em quase todo o país, a precipitação registada foi normal para abaixo do normal, com excepção da província de Niassa, norte de Cabo Delgado e Sul de Maputo, onde a precipitação registada, foi acima do normal.

Na 2ª década, a precipitação esteve acima do normal na maioria do país com excepção de Maputo onde a precipitação esteve normal e Cabo Delgado, Nampula e parte do Niassa onde a chuva esteve abaixo do normal.

Na 3ª década, a precipitação registada foi abaixo do normal, com excepção do Sul de Maputo, grande parte de Niassa, Norte de Cabo Delgado e zona planáltica de Tete, onde a precipitação foi para acima do Normal.

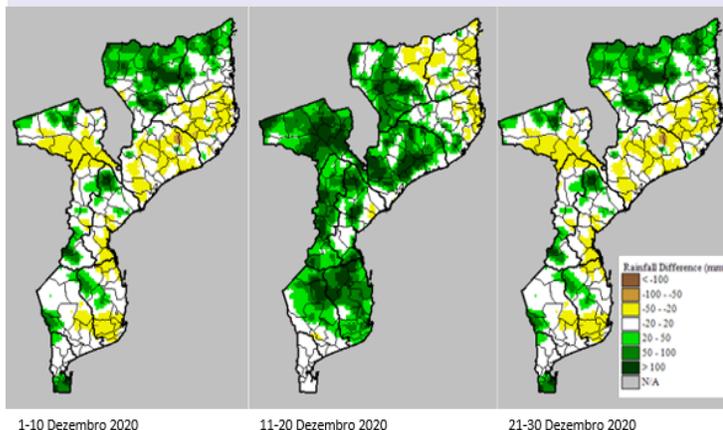
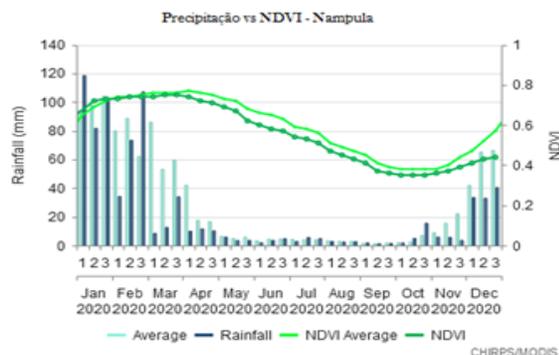


Fig1b. Desvio de Precipitação durante o mês de Dezembro de 2020

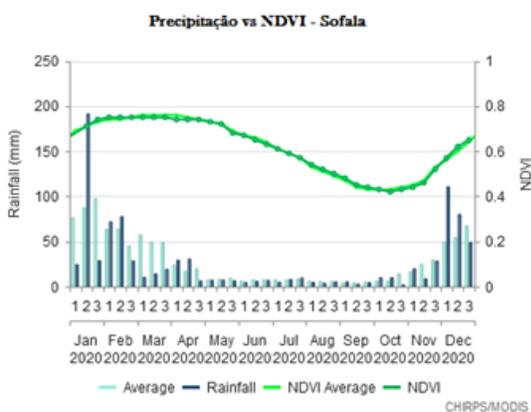
Os gráficos abaixo, ilustram a análise da estimativa da precipitação registada até ao mês de Dezembro por regiões e índice de vegetação normalizada (NDVI). Nas três regiões, existe uma tendência de melhoria do NDVI, contudo ainda se encontra abaixo de 1 e o mês de Janeiro é determinante na região Sul.



A Fig 2a ilustra a comparação entre a precipitação registada e o índice de vegetação normalizada (NDVI) na província de Nampula.

A precipitação registada até o mês de Dezembro, esteve em geral, abaixo da média.

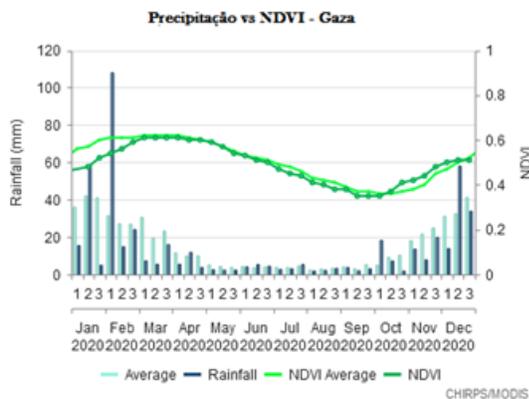
O NDVI encontra-se ainda abaixo da média, situando-se entre 0.4 à 0.6, o que pode-se concluir que as culturas em campo, ressentem da irregularidade da chuva.



A Fig 2b ilustra a comparação entre a precipitação registada e o índice de vegetação normalizada (NDVI) na província de Sofala.

A precipitação registada até o mês de Dezembro, esteve próxima a média no mês de Outubro e superior a média no mês de Dezembro.

O NDVI até o mês de de Dezembro foi cerca de 0.7, igual a média e com tendência de aumentar. Um bom indicador de desenvolvimento óptimo das culturas.



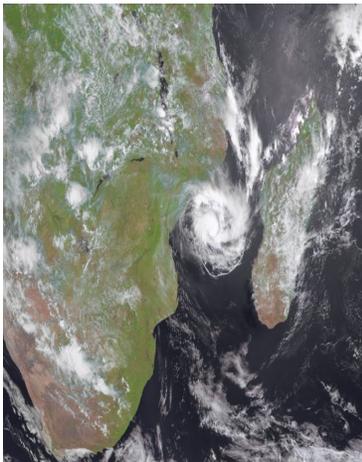
A Fig 2c ilustra a comparação entre a precipitação registada e o índice de vegetação normalizada (NDVI) na província de Gaza.

A precipitação registada até o mês de Dezembro, esteve abaixo da média, com excepção da 2a década de Dezembro.

O NDVI até o mês de Dezembro foi de cerca de 0.5, igual a média. As culturas em campo, ressentem-se da irregularidade da precipitação e o mês de Janeiro é determinante para o sucesso das culturas em campo.

Fig. 2abc: Precipitação registada versus Índice Vegetação Normalizada

IMPACTO DA TEMPESTADE TROPICAL SEVERA CHALANE ATINGE MOÇAMBIQUE



No dia 30 de Dezembro, o país foi atingido pela tempestade tropical Chalane, que teve a sua entrada na província de Sofala, atravessando Manica. Foi caracterizado por chuvas e rajadas de ventos fortes. Em Sofala foram afectados os distritos de Gorongosa, Muanza, Cheringoma, Dondo, Machanga e Nhamatanda. Na província de Manica ficaram afectados os distritos de Sussundenga, Macate e Cidade de Chimoio.

No geral as culturas ficaram inundadas e acamadas, pela acção dos ventos fortes.

Dados preliminares indicam para cerca de 47.113 ha de culturas diversas (milho, feijões, amendoim, mandioca) afectadas, incluindo danos no sub sector da pecuária e infra estruturas hidráulicas.

Equipes multidisciplinares continuam a monitorar a situação e a determinar o impacto real da tempestade.

Fig. 3: tempestade Tropical Chalane atingindo Moçambique

PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO POR SATÉLITE PARA OS PRÓXIMOS DIAS

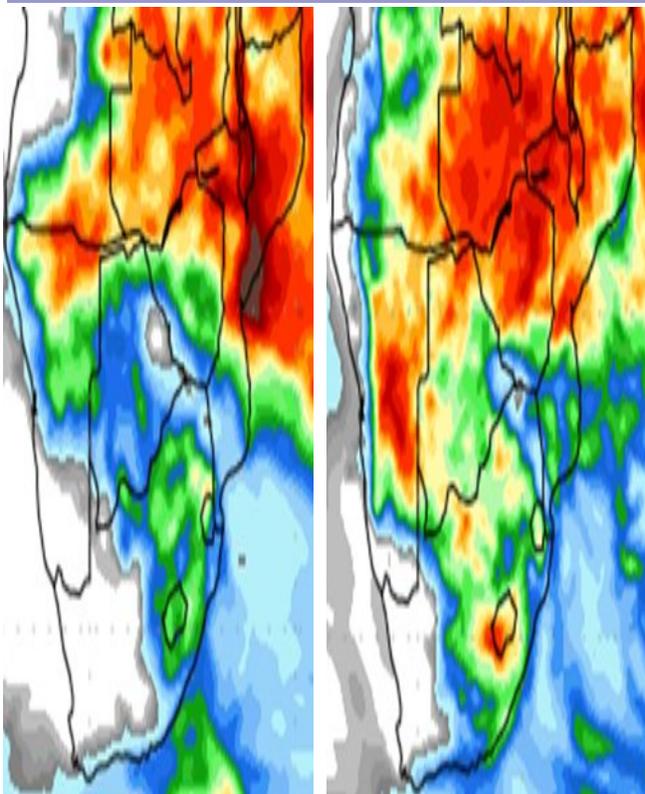


Fig4 (a): Previsão de 07.01 à 15.01 Fig4(b): Previsão de 15.01 à 23.01

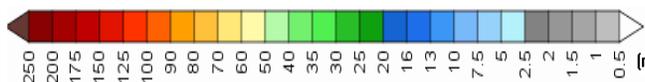


Fig. 3: Previsão de Precipitação Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

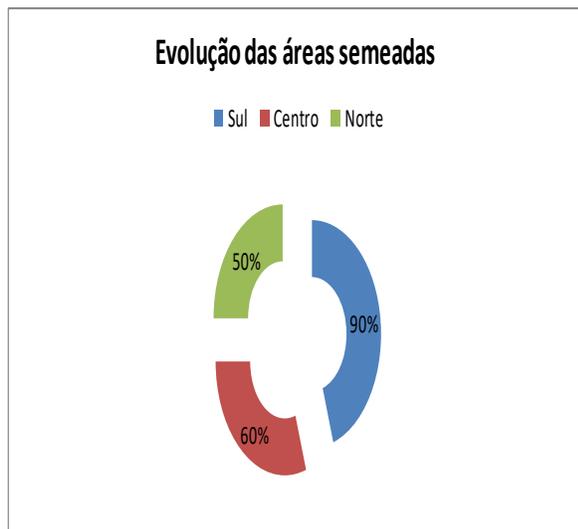
Entre os dias 7 e 15 de Janeiro, prevê-se precipitação abaixo dos 20 mm no Sul do país e um aumento significativo a medida que caminhamos para o Centro do país com valores superiores a 200 mm em Sofala, Tete e Zambezia. Na região Norte (Cabo Delgado e Niassa), prevê-se precipitação entre 50 a 90 mm. (fig.4a)

Para o período de 15 à 23 de Janeiro, prevê-se precipitação entre 20 a 50 mm no Sul do país. Na região Centro prevê-se precipitação até 200mm, com destaque para província de Tete. Na região Norte, prevê-se precipitação entre 100mm à 150 mm, com destaque para a província de Niassa. (fig.4b)

A previsão da precipitação na região Sul, irá impulsionar as ressementeiras e melhorar o estado das culturas no campo, enquanto que na região Centro, existe o risco de inundações localizadas.

Ao nível da região da SADC, prevê-se precipitação excessiva na Zambia, Zimbabwé, nos dois períodos o que poderá aumentar os níveis dos caudais das bacias da região Centro do país.

PONTO DE SITUAÇÃO DAS SEMEITEIRAS



A figura 5 ilustra o nível de sementeiras ao nível das três regiões.

Na região Sul, foram semeados até o mês de Dezembro, 90% das áreas planificadas para a região. Várias ressementeiras foram feitas, devido a irregularidade das chuvas.

Na região Centro, a preparação de terras situa-se em cerca de 95% em relação ao planificado. As sementeiras nessa região, situam-se em 60% das áreas planificadas e culturas em emergência e fase vegetativa.

Na região Norte, a preparação de terras situa-se em cerca de 90% e as sementeiras estão em cerca de 50% das áreas planificadas.

COLABORADORES:

DNDAF - Direcção Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

DAP - Departamento de Aviso Prévio

Avenida Acordos de Lusaka, n° 1406, 2° Andar, Bloco "D"

Endereço postal: Caixa Postal 2272, Maputo- Moçambique

Endereços Electrónicos :
www.agricultura@gov.mz
dnsa.dcap@gmail.com



Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural



(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)

RADI

Instituto de Sensoriamento Remoto Digital

